

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

AGUIAR, Raul José Nascimento¹
QUEIROZ, Ricardo Guimaraes de²

RESUMO:

No mercado de capitais, existe um universo de possibilidades ao qual se pode investir, especular ou até mesmo defender uma posição em um determinado tipo de investimento, dependendo da situação que o mercado pode apresentar, ou que a economia do país pode apresentar. A B3 oferece uma série de oportunidades ainda desconhecidas por inúmeros investidores, e esta é a lacuna que será abordada neste trabalho. O objetivo desta pesquisa foi sintetizar de forma teórica o complexo mercado de opções para dar subsídios a estudantes e investidores inexperientes, fazendo com que estes compreendam e venham a analisar este tipo de investimento. A intenção é de apresentar, de uma maneira simples e lógica, o mercado de opções, possibilitando ao leitor maiores informações sobre o tema, dando subsídios a estudantes e investidores inexperientes que ainda não conhecem a ferramenta, e que por fim se interessem e venham analisar esse tipo de investimento. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, dos últimos 5 anos, através do Google acadêmico, que serviu de base para esta pesquisa. Após leitura dos artigos e livros que nortearam esta pesquisa, a mesma apresentou seus resultados através de gráficos e tabelas para sintetizar e facilitar a compreensão do leitor. Os resultados apresentados ressaltam que é essencial o acompanhamento de operações em opções que estiverem em andamento, a interferência no preço em questão que pode ser influenciada pela volatilidade do preço ação, que só assim, o especulador poderá saber o melhor momento em que pode sair da operação.

Palavras-chave: Mercado futuro, Opções, Investimentos.

ABSTRACT:

In the capital market, there is a universe of possibilities in which one can invest, speculate or even defend a position in a certain type of investment, depending on the situation that the market may present, or that the country's economy may present. B3 offers a series of opportunities still unknown by many investors, and this is the gap that will be addressed in this work. The objective of this research was to theoretically synthesize the complex market of options to give subsidies to students and inexperienced investors, making them understand and come to analyze this type of investment. The intention is to present, in a simple and logical way, the options market, providing the reader with more information on the subject, giving subsidies to students and inexperienced investors who still do not know the tool, and who finally become interested and come to analyze this type of investment. A qualitative bibliographical research of the last 5 years was carried out through Google academic, which served as the basis for this research. After reading the articles and books that guided this research, it presented its results through graphs and tables to synthesize and facilitate the reader's understanding. The results presented emphasize that it is essential to follow up operations in options that are in progress, the interference in the price in question that can be influenced by the volatility of the share price, that only in this way, the speculator will be able to know the best moment in which he can leave operation.

KEYWORDS: Futures market, Options, Investments.

¹ Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

² Doutor em Agronegócios pela UFGD, prof. do curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

INTRODUÇÃO

Na bolsa de valores, existe um imenso cenário de possibilidades ao qual se pode investir, especular, e até mesmo defender um investimento de eventuais situações que o mercado à vista pode apresentar (BARCELLOS, 2010). A bolsa de valores do Brasil, denominada de Brasil, Bolsa, Balcão (B3), chegou a um marco histórico ao término de 2021, aumentando em 43% o número de investidores pessoa física em comparação a 2020, chegando a 3,8 milhões de investidores (B3, 2021).

A B3 oferece uma série de oportunidades ainda desconhecidas por inúmeros investidores, que acabam chegando ao mundo dos investimentos através da nova onda de influenciadores digitais, *youtubers* ou livros indicados por amigos, apresentando produtos de renda fixa aos quais já são ofertados por bancos há alguns anos, e ações de empresas que possuem capital aberto, o básico dos investimentos.

Contudo, além do mercado à vista, a B3 possui o mercado futuro, a exemplo dos derivativos, (mercado de opções, índice e dólar futuro), ferramenta que com um tempo de dedicação e estudo, pode proporcionar uma proteção dos investimentos, com o objetivo de resguardar o capital e até mesmo aumentar os ganhos, ao longo do tempo. Como exemplos: as opções, um derivativo de ações, um instrumento de renda variável, que pode ser utilizado em momentos adequados, que com a realização de uma análise correta, pode trazer bons retornos financeiros (HISSA, 2007).

Para alguns analistas e investidores, (GOES, 2017), (BARCELLOS, 2010), o mercado de opções é um vale perigoso, até mesmo para quem já é experiente no mercado de capitais, pois em um momento de incerteza política ou uma notícia impactante, como a do COVID-19 em 2020, o mercado pode reagir de uma maneira desastrosa para quem esteja posicionado em opções, podendo até zerar o capital do investidor, e desta forma, frustrando o mesmo (GOES, 2019). Porém, de maneira completamente oposta, dentro das opções existem ferramentas que já são muito indicadas pelos mesmos analistas, os mesmos que condenam a prática para investidores inexperientes, a exemplo, operação de proteção de capital, método que veremos a seguir com mais ênfase neste assunto.

Com o intuito de compreender as operações existentes neste mercado de opções, vamos percorrer um longo caminho ao qual ajudará o investidor, que busca uma proteção para sua carteira, uma remuneração em forma de dividendos e multiplicar seu capital, a compreender algumas ferramentas disponíveis no mercado de opções (PFUTZENREUTER, 2010).

Para o investidor com o perfil mais arrojado, que queira e pode tomar riscos, o mercado de opções é um lugar muito atraente para esse tipo de perfil, pois pode proporcionar uma lucratividade de duas, três, ou infinitas vezes mais, acima do valor investido, ou se o investidor estiver posicionado em um ativo com muita volatilidade aumentando o risco de mercado, existem operações que podem proteger o mesmo desses movimentos fortes

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

que o mercado pode proporcionar, diminuindo o risco que o investidor está exposto a correr (BARCELLOS, 2010).

Alguns analistas não acham os derivativos atrativos e seguros no mercado de capitais, pois podem expor os investidores, principalmente pessoa física, a um risco desnecessário, principalmente para aqueles que pensam em fazer investimentos de longo prazo, pensando na aposentadoria ou no recebimento de dividendos, já que as opções possuem um vencimento no curto prazo e que ao término desse período podem zerar a posição do investidor e deixá-lo sem nada, completamente ao contrário do perfil do mesmo, de realizar investimento de médio a longo prazo.

Porém, para investidores mais arrojados e que possuem pré-disposição à tomada de risco, entender melhor este mercado, em sua operacionalidade, pode se tornar uma ferramenta muito atrativa proporcionando várias formas de realizar uma operação (PFUTZENREUTER, 2010). A iniciativa do trabalho visa trazer a luz sobre este tema, proporcionando aos investidores, ou até mesmo, aos iniciantes, a conhecer, de forma mais aprofundada, os derivativos, escolhendo a melhor ferramenta dentro dela, alinhando assim, o operacional da melhor maneira possível, sempre visando contribuir para com o mercado e com os objetivos do investidor.

Neste contexto, surgiu o interesse em aprofundar os estudos sobre o tema desenvolvendo um trabalho no qual busca entender esse mercado, quais ferramentas são oferecidas como forma de multiplicar seu capital ou até mesmo defender seu patrimônio já investido, desta forma, percebe-se que o derivativo opções apresenta um leque de alternativas que precisa de conhecimento prévio para a realização de investimentos seguros dentro deste mercado.

Diante deste breve contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi sintetizar de forma teórica o complexo mercado de opções para dar subsídios a estudantes e investidores inexperientes, fazendo com que estes compreendam e venham a analisar este tipo de investimento. Os objetivos específicos foram: analisar o derivativo em uma visão geral e ampla; apresentar algumas ferramentas e como funciona cada uma; qual é a influência do preço das opções, gerando lucro ou prejuízo.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 O QUE SÃO OPÇÕES

Como dito anteriormente, opções são uma modalidade de derivativos, modalidade de investimento diferente dos convencionais, ações, títulos públicos ou Certificado de Depósito Bancário (CDBs), elas derivam de outros ativos como ações e *commodities* (BARCELLOS, 2010).

As opções representam um contrato de uma “opção” de compra futura se acaso esse ativo apresente alguma tendência, ou seja, suba muito ou caia

muito, dando lucratividade ao investidor que através de uma análise, saiu na frente e firmou essa opção há algum tempo atrás.

Como exemplo, podemos supor que um investidor notou que a soja poderá subir de US\$ 50,00 para US\$ 75,00 a saca, em um intervalo de 2 meses, ele procura uma corretora de câmbio e contrata uma opção de compra de soja, com vencimento futuro de 2 meses. O tempo se aproxima do prazo final de dois meses e o preço da soja realmente se aproximou do esperado, desta forma, o investidor tem a “opção” de comprar à saca de soja à US\$ 50,00 e vender no mesmo instante ao preço de mercado, ou seja, o preço vigente, que neste exemplo se aproximou dos US\$ 75,00, ganhando o valor da diferença, entre o preço da aquisição e o preço da venda, chamada de *strike*, o lucro da negociação.

Vale ressaltar que, para o investidor abrir essa negociação e comprar esse direito, teve um negociante que lançou essa opção no mercado, toda opção tem um vencimento, normalmente as opções tem a durabilidade de até 3 meses, e quanto menor o período de vencimento, mais exposto ao risco fica o operador, então, logicamente e supostamente, maior deve ser a lucratividade dessa operação.

As operações com opções possuem um dia exato do mês para expirar, porém, ela se encerra oficialmente na próxima sexta-feira ao dia do vencimento, e ao término desse dia, o lançador da opção tem a obrigação de vender o ativo, seja ela ações ou *commodities*, e o comprador das opções tem apenas o direito de realizar a operação ou não (BARCELLOS, 2010). Todas essas operações são realizadas através de uma corretora de valores, supervisionada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central (BACEN), (BACEN, 2006).

As opções possuem diversas ferramentas operacionais, um leque de alternativas para o investidor ou o especulador, lucrar e se proteger de um possível risco sistêmico que possa afetar seu investimento em determinada empresa, como foi o caso da soja, descrito logo acima.

A seguir, serão apresentadas algumas ferramentas que facilitam as negociações com opções, de forma a prevenir grandes volatilidades, porém, as mesmas também reduzem os ganhos dos investidores. As principais ferramentas podem ser visualizadas e brevemente descritas na Figura 1, a seguir.

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

Figura 1 – Ferramentas utilizadas para as opções



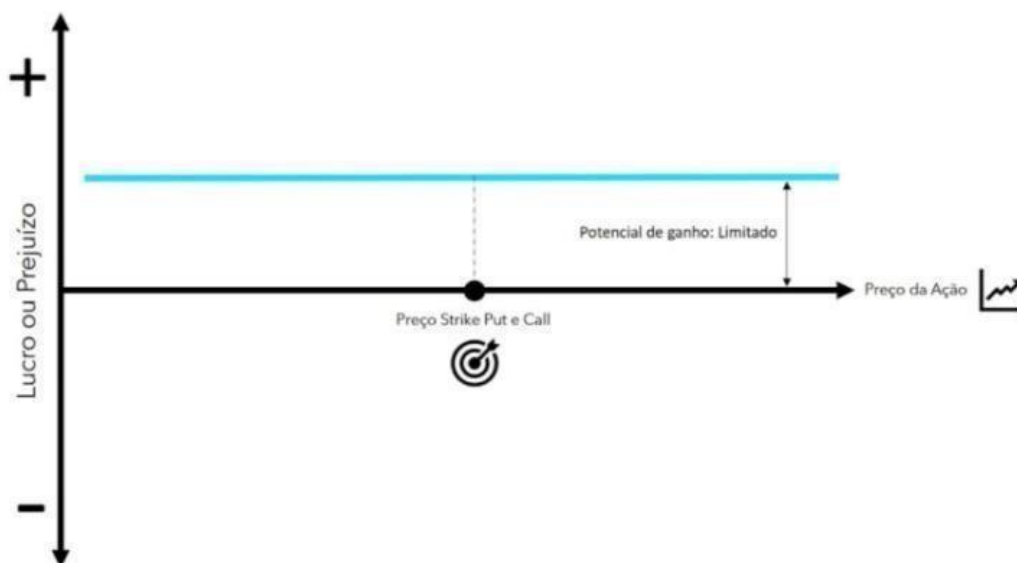
Fonte: Rico, (2022)

1.2 TRAVAS DE ALTA E BAIXA

Dentre as ferramentas que podemos utilizar no mercado de opções, temos as travas de alta e baixa, alternativas que nos possibilitam operar com um pequeno capital, limitando nossa perda a zero, e também nossos ganhos a 5 vezes mais dentro da operação.

Figura 2 – Travas de alta e baixa Fonte

Box 3 pontas



Fonte: Dicadehoje7.com, (2022)

Quando realizamos uma operação que contém somente uma opção, assim como foi dito no tópico acima, estamos realizando uma operação a seco, porém, no conjunto de trava, essa ferramenta é utilizada na operação com duas opções (ROXO, 2019).

Essa combinação de duas opções atuando juntas dentro da operação, possibilita reduzir fortemente a instabilidade que as opções nos trazem, tendo em vista a premissa de que quanto maior o risco que a ferramenta operacional nos traz, maior tende a ser a lucratividade apresentada (ANBIMA, 2015).

1.3 CONDOR

Em determinadas épocas do ano, a volatilidade dos investimentos possuem uma queda muito acentuada, como a soja, dois ou três meses antes da safra, o milho, a celulose em períodos onde a taxa de câmbio fica estagnada e sem valorização ou depreciação, então, nesses momentos a ferramenta Condor acaba sendo uma boa opção de uso, pois se trata de varias opções dentro da operação, uma aposta na alta e na baixa ao mesmo tempo, com a estagnação dos valores, as chances de uma valorização na alta trazendo lucro e ao mesmo tempo possibilitando um processo de zeragem na baixa, reduzindo o risco do operador, criando uma possibilidade atrativa ao investidor.

1.4 LANÇAMENTO COBERTO

De acordo com a B3, o número de investidores na bolsa de valores brasileira, cresceu 40% no ano de 2022, saltando de 3,15 milhões de CPFs para 4,40 milhões de pessoas investindo seu patrimônio no mercado financeiro (B3, 2022). Estes investidores que aportam seus recursos a longo prazo, sem data prevista para resgatar seus investimentos em renda variável, ou até mesmo na aquisição de ações, simplesmente as mantendo em carteira e aguardando sua valorização, podem utilizar, talvez, a ferramenta mais vantajosa das opções, o lançamento coberto.

Ele consiste na proteção de capital, não comprando opções, mas lançando a mesma no mercado, para pessoas que não possuem a ação como você, mas que entendem do operacional e que querem especular em cima das opções, e se interessam em comprá-la.

1.4.1 LANÇAMENTO DE OPÇÃO DE CALL

Supondo que um determinado investidor possua 1.000 ações de Suzb3 (SUZANO), empresa de produção e exportação de celulose, todas as suas ações estão aportadas com horizonte de longo prazo, confiando numa possível valorização

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

do dólar perante o real, para aproveitar a volatilidade que o papel apresenta.

Desta forma, enquanto aguarda a valorização da ação, o investidor poderá lançar opções de *Call* no mercado, sempre se preocupando com o prazo de validade que as opções possuem, 30, 60 e até 90 dias. O investidor que utiliza dessa ferramenta, necessita que a ação perca valor de mercado dentro do prazo de vencimento, assim, quando ela expirar, ele ficara com o prêmio dessas opções (INFOMONEY, 2019).

1.4.2 LANÇAMENTO DE PUT

No contrário do Lançador das opções de *Call* que acredita na desvalorização de suas ações, investidas a longo prazo, e acaba fazendo a operação para obter uma renda extra com suas ações, o lançador de uma *Put* acredita que as opções irão valorizar nos próximos dias dentro do vencimento do derivativo, e acaba lançando no mercado para que um especulador que acredita na desvalorização compre-as, e ao término do exercício, o mesmo perca sua operação e o investidor fique com o prêmio, já que ele acertou o movimento real dos seus investimentos.

A seguir apresenta-se a Figura 3, que contém um resumo das operações de *Call* e *Put*, assim como as principais posições (compradora ou vendedora), assim como as principais obrigações e direitos quando o investidor lança uma destas opções.

Figura 3 – Resumo das operações de *Call* e *Put*

| Tipos | Posições | Obrigações | Direitos |
|-------------------------|-------------------|--|---|
| Opções de Compra - CALL | Comprador de CALL | Fazer o pagamento imediato do prêmio para adquirir a opção | De comprar o ativo por um preço predeterminado |
| | Vendedor de CALL | Vender o ativo ao preço predeterminado, se for exercido | Receber imediatamente o valor do prêmio pela venda da Opção |
| Opções de venda - PUT | Comprador de PUT | Fazer o pagamento imediato do prêmio para adquirir a opção | De vender o ativo por um preço predeterminado |
| | Vendedor de PUT | Comprar o ativo ao preço predeterminado, se for exercido | Receber imediatamente o valor do prêmio pela venda da Opção |

Fonte: Blog.luizfernandoroxo.com.br, (2022)

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

1.5 O QUE INFLUENCIA NO PREÇO

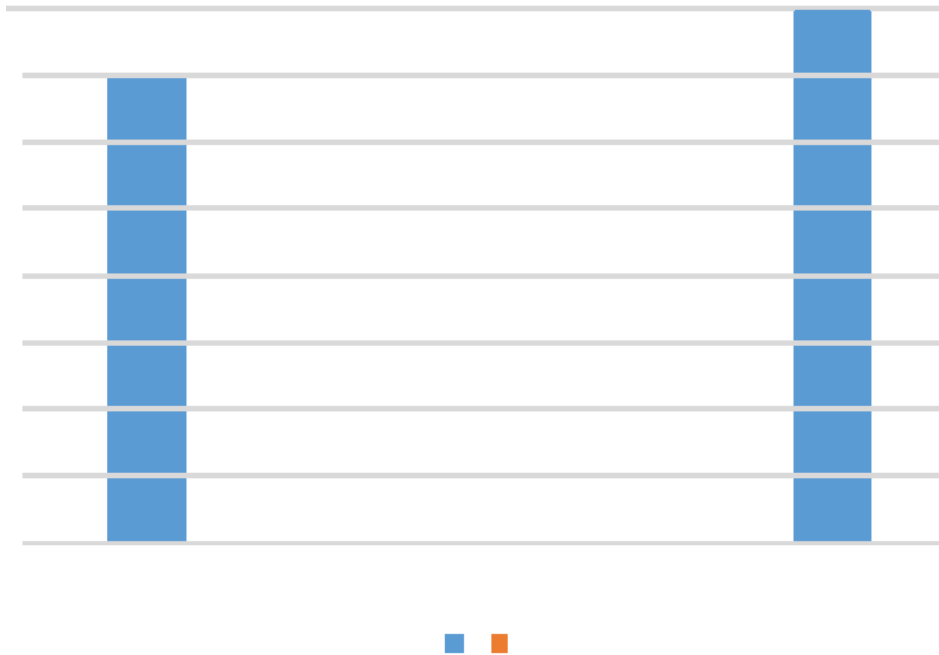
O valor da opção tem uma ligação direta com o preço da ação, e tudo depende da distância que o derivativo se encontra da data do vencimento, existem alguns fatores que influenciam diretamente sobre a valorização ou desvalorização da opção, dando lucro ou prejuízo ao especulador, ou para o investidor que está fazendo proteção da carteira, são eles o preço de exercício, o tempo até o exercício, o preço do ativo objeto (ação), a volatilidade que a ação apresenta e até mesmo a taxa de juros praticada pelo mercado (BASTTER, 2010).

As opções tendem a acompanhar o preço da ação, se o papel apresenta uma valorização muito rápida em questão de dois ou três dias, a opção também acompanhará esta valorização, isso serve da mesma forma para a desvalorização. Quanto mais longe a opção está do vencimento, o derivativo tende a ser mais caro, tendo em vista que as chances de um possível prejuízo são menores, do mesmo modo que quanto mais perto do vencimento, as opções são mais baratas, podendo apresentar uma lucratividade muito maior, se a ação sobe muito nesses últimos dias, porém, as chances de um prejuízo iminente, são altíssimos.

Esta volatilidade atrelada aos prazos se dá pelos fatores de risco e incertezas que estão diretamente relacionados com este tipo de negociação. Como as opções são negociadas no mercado futuro, basicamente elas estão sendo precificadas de acordo com a probabilidade de um ativo (ação) atingir ou não um determinado preço, ao longo de 30, 60 ou 90 dias. Desta forma, quanto mais longe do prazo de vencimento, menor a certeza de que o preço previsto (*strike*) será atingido ou não, assim como, quanto mais perto do prazo de vencimento, mais fácil será prever qual será o preço deste ativo e, portanto, das operações de opções.

Para ilustrar, através de um exemplo meramente demonstrativo e fictício, apresenta-se o Gráfico 1, que representa a comparação de valores entre o ativo objeto (ação) e o lançamento de uma opção, derivada deste ativo.

Gráfico 1 – Exemplo de precificação de opção



Fonte: elaborado pelo autor, (2022)

É possível notar que, no gráfico acima, no dia 28 de junho de determinado ano, o valor de uma ação foi fixado a R\$ 35,00, enquanto o valor de uma opção, derivada desta mesma ação, foi precificada à pouco mais de R\$ 0,50 centavos. Porém, no dia 30 de junho deste mesmo ano, a ação ativo objeto desta negociação, obteve uma valorização de R\$ 5,00, chegando ao valor de R\$ 40,00, desta forma, é possível notar que o preço da opção realizou um movimento acompanhando o valor da ação, ou seja, se valorizando, e desta forma, aumentando sua precificação para pouco mais de R\$ 1,50.

Com base nestas informações, supõe-se que, se um especulador aposta em uma opção de *Call* confiando na alta da ação, e a ação apresenta uma alta expressiva, o lucro dessa operação tende a ser grande, mas, se essa mesma ação fica em um estado de consolidação, onde o papel não se movimenta de preço, fica apenas andando de lado, possivelmente essa opção irá se desvalorizar, acabando com a ideia de que o prejuízo só vira se ele errar o movimento, mostrando que se o preço congelar, o lançador das opções de *Call* irá sair na vantagem contra o especulador.

2. MÉTODO

Os procedimentos metodológicos podem ser considerados como meta esclarecedora sobre quais possibilidades de análise de um instrumento a ser utilizado, havendo uma combinação das tipologias de pesquisa. Na visão de Fontelles (2009) método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que permitem alcançar o objetivo da pesquisa com maior segurança e economia, definindo caminhos a serem seguidos e ajudando na tomada de decisões do gestor.

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

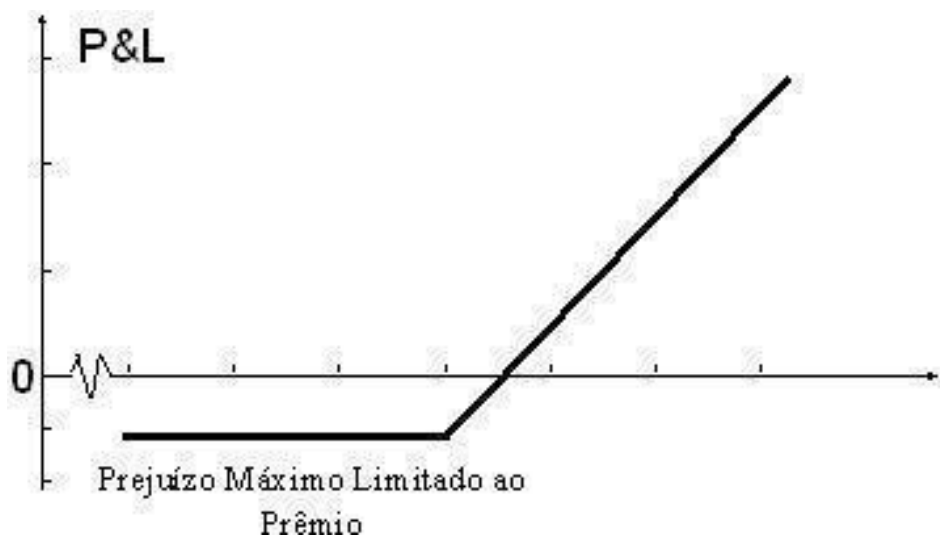
Conforme Prodanov e Freitas (2013) a metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

O presente estudo realizou, uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, através de artigos e livros, que serviu como base para a elaboração dos métodos ora utilizados. Foram utilizadas as bases de dados do *Google Acadêmico*, para encontrar a bibliografia que serviu de base para este estudo, sendo analisados artigos em língua portuguesa dos últimos 5 anos, que apresentaram afinidade com o tema desta pesquisa. Livros digitais também foram consultados para auxiliar na construção do referencial teórico e nas devidas conceituações que foram utilizadas durante a pesquisa. Foram utilizados livros de autores renomados como John C. Hull, Gustavo Cerbasi, Luiz Mauricio Da Silva, Luiz Fernando Roxo, dentre outros, sempre buscando a melhor compreensão do assunto proposto.

Após leitura dos artigos e livros que nortearam esta pesquisa, a mesma apresentou alguns exemplos e resultados através de gráficos e figuras para sintetizar e facilitar a compreensão do leitor. Por fim, esta pesquisa tem a intenção de cumprir com os objetivos propostos de forma a evidenciar, com objetividade e clareza os conceitos e ferramentas utilizadas no mercado futuro, mais especificamente nas operações com opções, almejando contribuir com as pessoas que desejam aprender sobre este tema.

3. RESULTADOS

Deve-se entender que as escolhas de cada investidor ou especulador dependem da situação de momento de cada um, do tempo para o vencimento das opções e dentre outras coisas. Um especulador que através de uma análise consegue identificar que possivelmente determinada ação irá ter um movimento forte para cima ou para baixo, e se posiciona em uma opção, seja ela uma *Call* (apostando na alta), ou uma *Put* (apostando na baixa), e o mesmo acerta esse movimento, em questão de dias este especulador pode obter uma rentabilidade de três, quatro, cinco ou mais vezes sobre o seu capital investido nessa especulação, e se acaso der errado, perderá somente o valor investido, mas isso somente na data de exercício da opção (GOES, 2019).

Figura 4 – Exemplo de prejuízo limitado pela operação

Fonte: Rivanews.com, (2022)

O mercado financeiro atende as necessidades de cada um, seja ele um investidor de longo prazo, que pretende com as opções proteger o seu capital investido, ou um especulador, que em um curto período de tempo procura aumentar seu capital diversificando em várias operações que a bolsa oferece. Observa-se que o mercado de opções, como qualquer outro derivativo, é um instrumento onde se transfere e assume riscos dentro do mercado, transfere-se do agente que busca proteção, para o especulador que busca exposição, obviamente sem nenhuma garantia para ambos os lados.

É bom salientar que a situação do investidor, não necessariamente lançando opções no mercado garantirá uma proteção de investimentos, tendo em vista que suas ações podem se lateralizar e perder o valor de seus lançamentos, é necessário manter o acompanhamento e iniciar um processo de zeragem a qualquer momento de risco iminente, se atentando sempre a volatilidade que as ações apresentam em dias de fúria do mercado (HULL, 1998).

Cabe lembrar que a volatilidade se refere ao desvio padrão das mudanças de valor de um instrumento financeiro dentro de um específico período de tempo ou, em outras palavras, o nível de risco defrontado por alguém exposto àquela variável. Se uma ação tem variações amplas de preço em um determinado período, a volatilidade dela naquele período é grande. Se, por outro lado, a ação ficar parada, acumulando, quase nos mesmos preços, a volatilidade é baixa. Volatilidade em última instância no mercado quer dizer movimento, velocidade, ou variação de preços. E você pode comparar a variação em um prazo curto determinado (45 dias, por exemplo) com a variação anual (média) para saber se o ativo no momento está mais ou menos volátil que o normal para ele (CERBASI, 2010, p. 11).

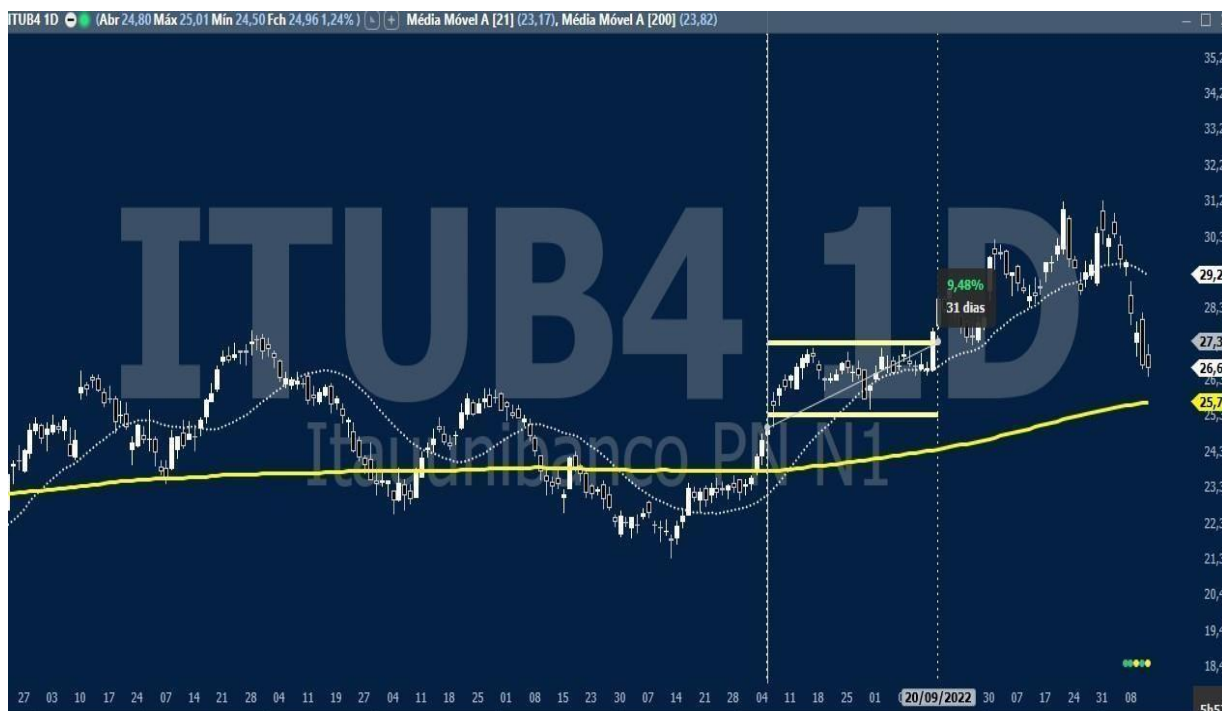
Este trabalho apresentou as operações em opções mais comuns, usadas na bolsa de valores, tanto brasileira quanto americana, operações de proteção para investidores de longo prazo, onde lançam opções para defender seu capital investido e obter um prêmio, quanto operações de *Call* e *Put*, que são as mais

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

comuns e preferidas pelos especuladores, que procuram apenas uma rentabilidade consideravelmente alta na visão de curtíssimo prazo.

A Figura 5, abaixo, demonstra um exemplo de consolidação de preço de uma determinada ação, no caso da Itub4, do Banco Itaú, que se manteve estagnada durante um período de 31 dias.

Figura 5 – Gráfico apresentando lateralização de preço, onde fica por dias sem movimentação considerável



Fonte: Rico, (2022)

É preciso entender os riscos a que está se expondo, nenhuma operação em renda variável, seja ela ações ou derivativos, é coberta por algum tipo de seguro, todas dependem da consciência do investidor ou especulador, pela premissa de lucros todos procuram operações que possam ser mais rentáveis, e conseqüentemente acabam sendo as que mais expõem os especuladores ao risco, pois operações com opções acabam, na maioria das vezes, sendo mais fracassadas do que assertivas.

Sempre é aconselhado ao especulador com pouca experiência no mercado, começar se expondo da menor e melhor maneira possível, operando pequeno, porque depois de um breve período, muitos se dão conta que por causa de sua pouca experiência e vontade de ganhar dinheiro com rapidez, não é ele que está operando o mercado, e sim o mercado que está operando sobre ele, tudo isso por conta de ansiedade, medo, ganância e pouca experiência, “as opções têm a capacidade incrível de envolver sua vida como um Monstro Bolha e, quando você vê, sua vida se resume às opções” (CERBASI, 2010, p. 11).

Figura 6 - Exemplo de movimentação da Suzano

Fonte: br.advfn.com, (2018)

No gráfico apresentado logo acima, utilizamos o exemplo de SUZB3 (Suzano) papel e celuloso, como um papel altamente influenciado pelo mercado externo, uma ação fortemente dolarizada por conta dos grandes volumes produtivos exportados diariamente pela empresa, no qual a valorização da moeda Norte Americana impacta fortemente no preço da ação no Brasil, como podemos ver um Gap de alta na abertura do pregão entre o mês de março para abril de pouco mais de 2,00 R\$, depois disso vários dias em que a ação obtém muitos picos de alta, seguidos por grandes movimentos de baixa, e em um período de 8 meses a ação apresenta poucos dias de lateralização, baixa volatilidade no preço, reflexo de um papel que não só depende de sua situação nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após apresentar o mercado de opções na visão ampla da ferramenta, foi demonstrado as principais e mais comuns operações que são realizadas dentro do mercado de opções, operações para especuladores onde são buscados retornos financeiros em curto prazo, mas que também expõem o mesmo a um maior risco financeiro, como também ferramentas operacionais para garantir uma proteção de carteira para investidores que aportam seu capital para longo prazo.

Com o desenvolvimento da pesquisa, mostrou-se uma preocupação em fazer com que o investidor ou interessado pelo mercado de opções, analise a melhor ferramenta operacional para si antes mesmo de aportar qualquer valor, por conta de ser um mercado arriscado e que faz com que muitos especuladores percam grande parte do seu capital, e que mesmo sendo um operacional atrativo, oferece grande risco até mesmo para quem tem amplo conhecimento do assunto.

MERCADO DE OPÇÕES, RENTABILIDADE E PROTEÇÃO DE CARTEIRA

Através deste estudo, observou-se que é essencial o acompanhamento de operações em opções que estiverem em andamento, pois, a interferência no preço em questão que pode ser influenciada pela volatilidade do preço da ação, que só assim, o especulador poderá saber o momento em que pode sair da operação, sendo ela lucrativa saindo com lucro operacional, ou tendo apenas um stop, onde o operador estipulou um preço limite de perda sobre o capital, isto indica que mesmo o operador que entrou na operação buscando uma proteção de capital, ativos de longo prazo que estão em sua carteira, precisa se atentar aos movimentos de curto prazo que suas ações possam vir a apresentar, principalmente ações indexadas ao dólar, como celulose, petróleo e minério, aos quais ativos que são prejudicados ou beneficiados por notícias não só do mercado interno, mas também do mercado externo, tendo fortes movimentos para cima ou para baixo.

Por fim, é preciso salientar que esta pesquisa tem caráter estritamente educativo, levando mais conhecimento ao leitor interessado pelo tema. Não se trata de incentivar investimento ou nenhum tipo de sugestão. Deixamos de forma clara e objetiva a intenção em demonstrar, aos interessados, uma forma de investimento ou de proteção de capital, que em sua maioria das vezes é desconhecida pela maior parte da população brasileira.

Como sugestão, indicamos o aprofundamento sobre o tema, antes de qualquer atitude de investimento. Nunca realize um investimento, seja ele qual for, sem o devido conhecimento. É preciso aprofundar os estudos sobre seu funcionamento, suas peculiaridades, tendo noções básicas sobre o mercado de capitais e a economia como um todo e realizando o acompanhamento do mercado de capitais.

REFERÊNCIAS

- BARCELLOS, Daniel Karpouzas. Guia definitivo para operar opções na bolsa de valores. São Paulo. Capitalizo, 2010.
- BASTTER, Maurício Hissa. Investindo em Opções: Como Aumentar seu Capital Operando com Segurança. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BASTTER, Mauricio Hissa. Introdução às opções: Aprenda a operar opções com segurança. Elsevier, 2010.
- BASTTER, Maurício Hissa. Operando opções: guia avançado de operações com opções. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BRASIL, André Luiz Lara. Mercado de opções cambiais no Brasil. 2016.
- CARVALHO, Jimmy. Necton Investimentos. IRON CONDOR - Como Ganhar Dinheiro se o Mercado Cair ou Subir! | Opções na Prática. Youtube, 30 de jun. de 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=os1nt9UEglQ>>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- DA SILVA, Luiz Mauricio. Mercado de opções conceitos e estratégias. Halip, 1996.
- FOCACCIA, André Matheus Chiappetta et al. Mercado de opções. Revista do Centro de Ciências da Economia e Informática da Universidade da Região da Campanha–URCAMP, v. 6, n. 10, p. 56-64, 2002.
- HULL, John C. Opções, futuros e outros derivativos. Bookman Editora, 2016.
- OLIVEIRA, Marco; SILVA, Lilian Aguiar. Utilizando Teoria de Precificação de Opções para a Avaliação do Prêmio de Risco de Mercado no Brasil. In: II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis-AdCont 2011. 2011.
- PFÜTZENREUTER, Elvis. Ganhando dinheiro com opções: conheça as estratégias vencedoras para ter sucesso em operações com derivativos na Bolsa de Valores. Novatec Editora, 2008.
- PFÜTZENREUTER, Elvis. Investindo no Mercado de Opções: Aprenda a operar opções na Bolsa de Valores com segurança e controle dos riscos. Novatec Editora, 2008.
- ROXO, Luiz Fernando. O que são Travas de Opções? - Opções para Iniciantes. Youtube, 18 de abr. de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8nR9spFzB7g&ab_channel=LuizFernandoRoxo>. Acesso em 7 ago. 2022.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto e MONTEIRO, Rogério da Costa. A guerra entre comprados e vendidos no mercado de opções de compra da Bolsa de Valores de São Paulo. Revista de Administração - RAUSP, v. 40, n. ja/mar. 2005, p. 34-43, 2005 Tradução . . Acesso em: 21 dez. 2022.